

Carta em defesa da democracia

Viver no Brasil não está fácil. Já faz uns cinco anos que temos medo de falar sobre coisas do cotidiano porque somos atacados por estar falando de política. Depois veio a pandemia que tirou a vida de quase 700 mil brasileiros, em parte por conta da omissão do Governo Federal. Na pandemia, exigiram de nós e de nossos filhos que estudássemos e trabalhássemos usando tecnologias caras e sem nenhum treinamento. Foi um período muito difícil, pois tivemos que nos desdobrar para dar conta do trabalho, dos estudos, das tarefas domésticas e dos cuidados daqueles que adoeceram.

Mal conseguimos enterrar os mortos e curar as feridas causadas pela pandemia e agora temos o desafio de sobreviver em um cenário de preços altos e inflação. A comida está mais cara a cada dia e não estamos conseguindo comprar nem mesmo o básico. O salário não está acompanhando o aumento dos preços e o desemprego está nos matando por dentro.

Esse cenário de guerra parece que não tem relação com política, mas tem tudo a ver. Um sistema de governo democrático tem um compromisso com a garantia de condições mínimas de sobrevivência para a população. E se o Estado não garantir, democraticamente podemos nos manifestar e mudar os rumos das coisas, principalmente pela eleição. Tem sido assim no Brasil, desde a Constituição de 1988!

Agora, quando escolhemos e apoiamos pessoas e propostas que não são democráticas, que são autoritárias, nada disso está garantido. É isso que vem acontecendo no Brasil. O atual presidente e muitos seguidores defendem práticas autoritárias que estão acabando com a democracia.

Exemplo disso são as reiteradas manifestações que pretendem criar dúvida sobre o nosso sistema de votação, propagar o ódio contra instituições como o Supremo Tribunal Federal (STF), além de várias leis e decisões que retiram direitos da população.

O avanço do autoritarismo tem sido lento, mas tem acontecido diariamente, de muitas maneiras. Neste momento, o Presidente da República e apoiadores do seu projeto autoritário em curso no Brasil sinalizam que não vão respeitar os resultados das urnas caso não sejam eleitos. E mesmo eleitos, certamente vão continuar destruindo as instituições que garantem a democracia no Brasil.

Diante desse cenário caótico, nós, um grupo de professores e cidadãos teresinenses, decidimos agir em defesa da democracia no Brasil, enquanto ainda podemos nos expressar.

Queremos propor uma reflexão e ação sobre o significado da democracia e da conquista de direitos no Brasil e o quanto essas conquistas estão se perdendo e podem se perder ainda mais, caso o projeto autoritário continue a ganhar força.

Não estamos em defesa de nenhum partido, embora muitos de nós sejamos ligados a vários deles. Apenas não queremos nos omitir diante da destruição da democracia no Brasil.

Junte-se a nós nessa petição pública. Mesmo que você tenha votado nesse projeto autoritário, ainda há tempo de se unir na luta pela democracia. Proponha ações que, baseadas no diálogo, possam mostrar a importância da democracia e o perigo da continuidade de propostas autoritárias no Brasil. Vamos todas(os) juntas(os) em defesa da democracia!

Coletivo Mais Democracia
Teresina, julho de 2022.